

Proposta a criação da Associação dos Moradores e Amigos do Morro São João

No Dia Mundial do Meio Ambiente a situação do Morro São João foi tema de reunião na Câmara de Vereadores de Montenegro. O encontro, proposto pela Vereadora Josi Paz, contou com a presença de representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, Núcleo dos Corretores de Imóveis da ACI e moradores do entorno do morro.

reporter3@gpc.inf.br

Montenegro - Segundo a vereadora, muito já se discutiu sobre o projeto que visa tornar o Morro São João uma Área de Proteção Ambiental, mas há cerca de um ano e meio nada mais foi feito visando dar andamento ao projeto. “Nós precisamos de uma vez por todas concluir essa discussão, de uma forma que seja boa para a economia do município, para os moradores e também para proteger o nosso complexo de pedras”, enfatiza Josi. Rafael Altenhofen, Presidente do Comdema, explica que o projeto apresentou uma questão que acabou entrando o andamento



Reunião na Câmara Municipal

do projeto. Segundo ele, o Artigo 55 do Código Estadual de Meio Ambiente, diz que qualquer licença num raio de 10 km de áreas de preservação deve ter autorização do conselho gestor da unidade, órgão responsável por gerir a unidade de conservação. A questão é que, segundo ele, isso poderia trazer problemas para os licenciamentos. “Se todas as licenças tivessem que passar por esse conselho, sem um regramento mais específico, poderia gerar eventuais morosidades”, relata. Contudo, no final de 2016 uma reedição da resolução Consesma 319/2016 acabou sendo alterada e com isso deixa de ser impedimento para o andamento do projeto. “Ela diz que estão previamente autorizadas todas as atividades de baixo impacto ambiental

dentro daquele raio, inclusive, vai além e informa que o município gestor pode criar regras para liberar essas licenças”, detalha Rafael. O próximo passo será uma nova reunião, desta vez na Secretaria Estadual de Meio Ambiente. Lá, serão esclarecidas eventuais dúvidas sobre as mudanças na resolução do Consesma. Contudo tem morador que está cansado de esperar soluções do Poder Público. Para José Carlos de Moraes, está na hora da população arregaçar as mangas e fazer ela mesma as melhorias que busca. Ele é proprietário de uma área no local e defende a criação de uma Associação dos Moradores e Amigos do Morro São João. A ideia ainda está em fase inicial, mas ele acredita que muitas pessoas vão querer abraçar a causa.